

Amôr immortal..

VALSA

Musica de ZEQUINHA ABREU
Autor de "SAUDOSO ADEUS" Valsa

Letra de JOÃO DE BARRO

Moderato
INTROD.

Toda a ventura que mora
No teu olhar scintilante,
Vem da tristeza que mora
No peito meu todo instante.

Vivo assim na desventura
E o coração sempre diz
Que este amôr que hoje assim me tortura,
É o que te faz feliz

Dize-me um instante só na vida,
Mente, mas dize-me por favor.
Que ainda vive querida,
O nosso imenso amôr
O nosso imenso amôr.

Mente, um só instante ainda,
Mente, mas da-me ao ideal
A illusão doce e linda
De um amôr
Immortal.

p poco rallentando **FIM**

cres - cen - do

a tempo
p poco rall. **f**

p *cresc.*

p **D.C. %**